

EFICÁCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES

Lívia Inácio Pereira Nunes¹; Italo Vera Cruz Fradique²; Maria Luísa Lôbo da Costa Carvalho de Sá Góes³; Rafael Torres dos Reis⁴; Ana Beatriz de Souza Leão⁵; Mariana de Carvalho Bargetzi Lacerda⁶

¹inaciolivia880@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos configuram uma estratégia fundamental no manejo de pacientes com doenças crônicas e ameaçadoras à vida, com foco na promoção da qualidade de vida por meio do alívio do sofrimento físico, psicológico e social. Apesar de sua relevância crescente, essa abordagem ainda é subutilizada nos serviços de saúde, sendo, na prática, muitas vezes restrita às fases avançadas das doenças, quando poderia ser iniciada de forma precoce.

Objetivo: Avaliar a eficácia dos cuidados paliativos na melhoria da qualidade de vida de pacientes em diferentes contextos clínicos. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, baseada na análise de artigos científicos relevantes disponíveis nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados a cuidados paliativos, qualidade de vida, assistência à saúde e doenças crônicas. Foram considerados estudos que abordavam a aplicação dessa abordagem em diferentes perfis de pacientes. **Resultados e Discussão:** Evidências recentes apontam que a implementação precoce dos cuidados paliativos está associada à redução significativa de sintomas como dor, dispneia, fadiga e náuseas, além de sofrimento psicológico. Verifica-se melhora do bem-estar emocional, maior compreensão do prognóstico e ampliação da autonomia do paciente nas decisões terapêuticas. Ademais, identifica-se maior satisfação entre familiares e cuidadores, com redução de ansiedade e melhor enfrentamento do processo de adoecimento e luto. A comunicação efetiva entre equipe de saúde, paciente e família configura-se como um dos principais determinantes dos desfechos observados, favorecendo decisões compartilhadas alinhadas aos valores do indivíduo. Também se verifica diminuição no tempo de internação hospitalar, menor necessidade de admissões em unidades de terapia intensiva (UTI) e redução de intervenções invasivas de baixo benefício, indicando uso mais racional dos recursos em saúde. A atuação multiprofissional mostra-se essencial para a efetividade dessa abordagem, ao contemplar dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. Contudo, persistem desafios relevantes para sua implementação, como barreiras culturais, lacunas na formação profissional e acesso limitado a serviços especializados. **Conclusão:** Os achados deste estudo evidenciam que os cuidados paliativos apresentam elevada eficácia na promoção da qualidade de vida, sendo fundamentais na assistência a pacientes com condições crônicas e progressivas. A ampliação e implementação precoce desses cuidados nos serviços de saúde são indispensáveis para garantir um atendimento mais humanizado e centrado no paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Assistência à saúde; Doenças crônicas

Área temática: Cuidados paliativos e Terminalidade